

sindicato nacional dos quadros e técnicos bancários

**news**  
**snqtb**

**44**

fevereiro 2020

**SNQTB E FSB  
CURSOS DE  
VERÃO 2020**

**Beneficie das soluções mis a mediadora de seguros do SNQTB disponíveis nos diferentes ramos de seguros.**



**mis**  
MEDIÇÃO INDEPENDENTE DE SEGUROS



- O Seguro de Vida
- O Seguro Automóvel
- O Seguro de Viagem
- O Seguro Multiriscos
- O Seguro de Crédito Habitação
- O Seguro de Saúde Complementar de Internamento

Fundada em 2007, a MIS assenta nos seguintes pressupostos: produtos adequados à carteira de clientes, ativos e potenciais; preços aceitáveis na relação qualidade/preço; diversidade de risco; baixa sinistralidade; e, crescimento com custos controlados. E porque a MIS pretende garantir aos seus clientes a segurança do património, o seu futuro e o da família, com tranquilidade e sem surpresas, os gestores e colaboradores da MIS pautam a sua atuação pelo profissionalismo, transparência, sigilo e disponibilidade.

Visite o nosso website ou se preferir contacte um dos nossos colaboradores, Técnicos de Seguros certificados pela ASF, e esclareça todas as suas questões.

 213 569 850/8

 [mis@mis.pt](mailto:mis@mis.pt)



**Tiago Teixeira**

Diretor Nacional, Pelouros Marketing e Comunicação

À semelhança do que aconteceu nos últimos anos, o Fundação Social Bancária (FSB) propõe aos associados do SNQTB vários cursos de verão para os mais jovens. Inglaterra (Cranbrook School e Duke of York's School), Escócia (Universidade de Heriot-Watt), Estados Unidos (NASA Summer Camp) e Portugal (Parque Ambiental do Alambre/Arrábida) são as propostas deste ano, abertas aos filhos e netos de sócios do SNQTB, que conciliam formação e divertimento, bem como o ensino da língua inglesa e o convívio com novos amigos.

Nos anos anteriores, os cursos de verão foram um êxito. Além de as inscrições esgotarem, o feedback posterior dos participantes não poderia ter sido melhor. Por isso, acreditamos que em 2020 as nossas propostas voltarão a merecer o agrado de todos.

E por falar em Fundação Social Bancária, é já no próximo mês que vamos iniciar a nossa campanha anual relativa à consignação de 0,5% do seu IRS. Temos novidades estimulantes para partilhar, mas disso daremos conta na altura.

Por agora, boas leituras. Marcamos encontro, de novo, em março.

## sindical e laboral

### Negociação do ACT do BCP

SNQTB, SBN e SIB reuniram-se com o grupo BCP para iniciar a discussão da revisão dos Acordos Coletivos de Trabalho (ACT's BCP), dos quais as partes são subscritoras e que abrangem os trabalhadores do BCP.

Após reunião, e receção da contraproposta do BCP à proposta entregue por estes sindicatos em novembro, iniciou-se a análise da revisão das várias cláusulas que cada parte pretende rever, consolidar, eliminar ou incluir.

Estando ainda numa fase inicial do processo, os três sindicatos e o BCP, estão ainda a ouvir-se sobre o espírito e objetivo de cada proposta.

Deste processo negocial, do ponto de vista sindical, resultará, igualmente, o aumento e atualização da tabela salarial e cláusulas de expressão pecuniária, bem como dos valores das pensões de reforma e de sobrevivência em vigor.

É intenção destes três sindicatos que as negociações sejam céleres e cujo término ocorra até ao final do primeiro quadrimestre.

Entidade	Reuniões	Tipo de acordo	Situação atual
BCP	9, 16 e 30 jan.	ACT	Em negociação
CGD	15, 22 e 28 jan.	AE	Em negociação
Parvalorem	15 jan.	AE	Em negociação

### Parvalorem: em defesa da preservação dos postos de trabalho

O SNQTB tomou conhecimento de informação relativa à redução dos quadros de pessoal da Parvalorem. Confrontado com essa informação, enquanto mais representativo sindicato de trabalhadores bancários no ativo e representando significativo número de trabalhadores na Parvalorem, no passado dia 13 de janeiro, o SNQTB solicitou uma audiência, com a maior urgência, ao secretário de Estado Adjunto e das Finanças, Ricardo Mourinho Félix.

### Revisão do ACT do setor bancário para 2020

SNQTB, SBN e SIB iniciaram o processo de revisão do ACT para 2020. A proposta conjunta foi entregue no início de janeiro ao Grupo Negociador das Instituições de Crédito (GNIC) e aborda tabelas, cláusulas de expressão pecuniária e restante clausulado.

A proposta apresentada pelos três sindicatos tem sólida fundamentação económica, englobando a inflação esperada, ganhos de produtividade, recuperação de poder de compra perdido, rentabilidade de capitais próprios da banca e rentabilidade dos ativos. A proposta conjunta deste ano seguiu a metodologia da proposta de revisão apresentada relativamente a 2019. Contudo, este ano, os três sindicatos tiveram o conforto de o governo ter recomendado aos parceiros sociais, em sede de Conselho Económico e Social (CES) e da Comissão Permanente de Concertação Social (CPCS), um referencial para aumentos no setor privado que possibilitasse uma mais justa repartição dos ganhos de produtividade pelos trabalhadores.

De referir ainda que SNQTB, SBN e SIB apresentaram em simultâneo uma proposta fundamentada para a atualização da contribuição dos bancos para os Serviços de Assistência Médica e Social (SAMS) dos bancários.

O Núcleo de Rádio Diagnóstico (NRD) foi criado em 1985, por um conjunto de médicos de referência, com o objetivo de prestar serviços na área dos exames complementares de diagnóstico. Esta unidade dispõe de um corpo clínico com larga experiência, constituído por mais de 30 médicos – radiologistas, neurorradiologistas, neurofisiologistas, cardiologistas e anestesistas – e possui um parque de equipamentos modernos, em linha com os últimos desenvolvimentos. No âmbito da **Rede Escolha Informada**, o NRD realiza exames de cardiologia, radiodiagnóstico (rx), ecografias, ecodoppler, RM e TAC.



**O custo para o beneficiário em mais de 350 tipos diferentes de exames realizados na NRD? É zero! Sim, ZERO.\***

\*Para mais informações, consulte a sua delegação.

### Núcleo de Rádio Diagnóstico

Av. Columbano Bordalo Pinheiro, 11-B, r/c – Lisboa

#### Contacto para marcações:

217 221 570/1

2.ª a 6.ª feira, das 8h30 às 21h.

#### Exames:

2.ª a 6.ª feira, das 8h às 21h.

#### Análises clínicas:

2.ª a 6.ª feira, das 8h às 11h.

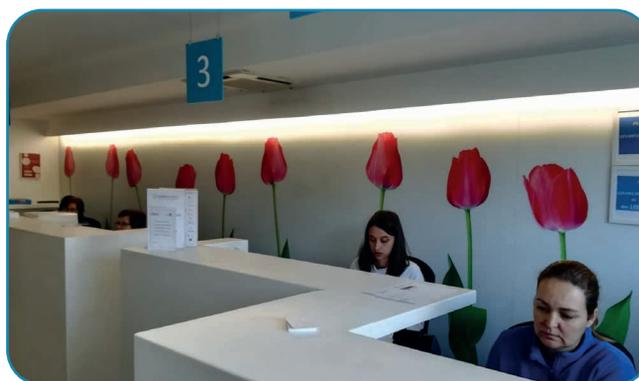
#### Como chegar:

**Metro:** Linha Azul – Praça de Espanha.

**Autocarros da Carris:** 16, 56, 726 e 746.

**Autocarros dos TST:** Praça de Espanha.

**Comboios:** Sete Rios.



# 350

tipos diferentes  
de **exames**.

## Pagamento de despesas de saúde: como posso fazer?

As despesas resultantes de encontros de contas são extratadas mensalmente, com vencimento 30 dias após a emissão do extrato.

Toda e qualquer despesa não paga no período acima referido entra em incumprimento, o que conduz ao imediato bloqueio de participações que tenha a receber.

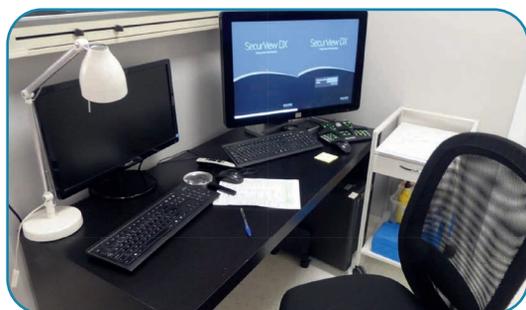
Para que isso não aconteça, colocamos ao seu dispor uma panóplia de alternativas, nomeadamente:

### 1. Pagamento integral do extrato através de Referência MB ou Débito Direto (SDD).

Sobre o SDD fazemos notar o seguinte:

- As Autorizações de Débito Direto (ADD) terão um limite máximo de 100€.
- Se assim o entender, pode aumentar o limite acima referido. Apenas tem de contactar a sua delegação para esse efeito.
- As despesas extratadas no período e que não ultrapassem os limites definidos por si, serão debitadas em conta e essa informação constará no rodapé do extrato.

A X-Clinic é um novo centro de prevenção e diagnóstico avançado, com equipamentos de última geração. No âmbito da **Rede Escolha Informada**, a X-Clinic realiza ecografias, mamografias e consultas de ginecologia e obstetria.



**90**  
tipos diferentes  
de **exames**.



O custo para o beneficiário em mais de  
**90 tipos diferentes de exames realizados  
na X-Clinic?**

**É zero! Sim, ZERO.\***

\*Para mais informações, consulte a sua delegação.

### X-Clinic

Av. Eng. Duarte Pacheco, 26 – piso  
intermédio – Lisboa

#### Contacto para marcações:

210 113 390/1

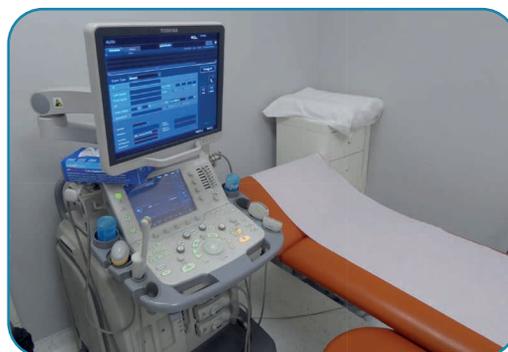
2.ª a 6.ª feira, das 8h30 às 19h.

#### Análises clínicas:

2.ª a 6.ª feira, das 8h30 às 12h.

#### Como chegar:

Autocarros da Carris: 711, 723, 748, 753 e 783.



- As despesas extratadas no período e que ultrapassem o limite definido serão pagas por Referência MB, aposta no canto superior esquerdo do extrato.
- As despesas extratadas relativas a períodos anteriores serão pagas por Referência MB, aposta no canto superior esquerdo do extrato.

**2. Caso o montante da dívida assim o justifique, pode solicitar um plano de pagamento em prestações mensais a serem debitadas no vencimento, pensão de reforma ou pensão de sobrevivência** (ou em prestações mensais por ordem de transferência permanente). Para tal, basta assinar uma autorização de débito com o detalhe do valor total da dívida, bem como do valor mensal da prestação.

**3. Pagamento por cheque.**

**4. Pagamento por cartão bancário, no terminal de pagamento automático (TPA) da sua delegação do SNQTB.**

# CURSOS DE VERÃO 2020



O Sindicato Nacional dos Quadros e Técnicos Bancários e a Fundação Social Bancária organizam, uma vez mais, cursos de verão. Assim, este ano propomos diversas opções em Inglaterra (Cranbrook School e Duke of York's School) na Escócia (Heriot-Watt University), nos EUA (NASA Summer Camp) e em Portugal (Parque Ambiental do Alambre, Arrábida).

As nossas propostas, abertas aos filhos e netos de sócios do SNQTB, conciliam formação e divertimento, conjugando o ensino da língua inglesa e o convívio com novos amigos. Estamos seguros de que serão experiências que ficarão na memória de cada um dos participantes. Para mais detalhes, consulte [www.fsb.org.pt](http://www.fsb.org.pt)



## INGLATERRA: CRANBROOK

LOCAL: Cranbrook School  
DATA: 12 a 26 de julho de 2020  
IDADE: jovens dos 12 aos 17 anos  
PREÇO POR PARTICIPANTE: **1920€ (tudo incluído)** conhecer condições em [www.fsb.org](http://www.fsb.org)  
NÚMERO MÁXIMO DE PARTICIPANTES: 20  
DATA LIMITE DE INSCRIÇÃO: 31 de março de 2020



## INGLATERRA: DOVER

LOCAL: Duke of York's School  
DATA: 25 de julho a 8 de agosto de 2020  
IDADE: jovens dos 12 aos 17 anos  
PREÇO POR PARTICIPANTE: **1920€ (tudo incluído)** conhecer condições em [www.fsb.org](http://www.fsb.org)  
NÚMERO MÁXIMO DE PARTICIPANTES: 26  
DATA LIMITE DE INSCRIÇÃO: 31 de março de 2020



## ESCÓCIA: EDIMBURGO

LOCAL: Edimburgo – Heriot-Watt University  
DATA: 30 de julho a 13 de agosto de 2020  
IDADE: jovens dos 13 aos 18 anos  
PREÇO POR PARTICIPANTE: **2375€ (tudo incluído)** conhecer condições em [www.fsb.org](http://www.fsb.org)  
NÚMERO MÁXIMO DE PARTICIPANTES: 26  
DATA LIMITE DE INSCRIÇÃO: 31 de março de 2020



## EUA: NASA SUMMER CAMP: NOVA IORQUE E ALABAMA

LOCAL: Nova Iorque, NASA Summer Camp e YMCA Camp Cha-La-Ke  
DATA: 15 a 31 de Julho de 2020  
IDADE: jovens dos 14 aos 18 anos  
PREÇO POR PARTICIPANTE: **3750€ (tudo incluído)** conhecer condições em [www.fsb.org](http://www.fsb.org)  
NÚMERO MÁXIMO DE PARTICIPANTES: 10  
DATA LIMITE DE INSCRIÇÃO: 31 de março de 2020



## PORTUGAL: PARQUE AMBIENTAL DO ALAMBRE (ARRÁBIDA)

DATA: Turno 1: de 5 a 11 de julho de 2020 (7 dias)  
Turno 2: de 2 a 8 de agosto 2020 (7 dias)  
IDADE: jovens dos 9 aos 17 anos  
PREÇO POR PARTICIPANTE: **350€ (tudo incluído)** conhecer condições em [www.fsb.org](http://www.fsb.org)  
NÚMERO MÁXIMO DE PARTICIPANTES: 25  
DATA LIMITE DE INSCRIÇÃO: 31 de março de 2020



**IV TORNEIO NACIONAL BANCÁRIO DE FUTSAL**  
fevereiro - junho 2020  
O TORNEIO ONDE TODOS OS BANCÁRIOS JOGAM!

**INSCREVA JÁ A SUA EQUIPA!**





**Sandra Salgado**

Coordenadora da Comissão de Trabalhadores do Banco BPI

**Alberto Rocha**

Comissão Sindical do SNQTB

**“A força dos sindicatos reside na capacidade de mobilização dos seus associados, sendo crucial que estes tenham a plena noção do seu próprio papel na defesa dos seus direitos.”**

Sandra Salgado tem 48 anos, é casada, tem uma filha e é natural de Lisboa. Iniciou a sua carreira bancária em 2000 no Banco BPI. A partir de 2012 passou a integrar as estruturas sindicais, e em 2016 foi eleita coordenadora da Comissão de Trabalhadores do Banco BPI. No ano passado, Sandra Salgado integrou a lista candidata às eleições do SNQTB, tendo sido eleita para o Conselho Geral. Alberto Rocha tem 52 anos, é casado e tem três filhos, residindo na Senhora da Hora em Matosinhos. Iniciou a atividade laboral em 1989, estando no setor bancário desde 1991 e no Banco BPI em particular desde 1998. Desde 2017 que faz parte da Comissão Sindical do SNQTB, sindicato onde coordena igualmente a delegação de Braga. Em 2019, Alberto Rocha integrou a lista candidata às eleições do SNQTB, tendo sido eleito para o Conselho de Disciplina.

## **Como tem sido a sua experiência no Conselho Geral do SNQTB e como avalia o seu papel nesse contexto?**

**Sandra Salgado (SS):** O Conselho Geral é o órgão mais importante do SNQTB dada a sua competência no sentido de fazer cumprir os princípios, estatutos, programa de ação e decisões dos restantes órgãos sociais. Acresce que tem outros poderes, tais como aprovar orçamentos, resolver diferendos, nomear órgãos de gestão administrativa, deliberar sobre a proposta final de revisão de convenções coletivas de trabalho ou tabelas salariais, acompanhar as negociações e autorizar a assinatura dos acordos firmados, entre outras competências. Por isso, posso dizer que tem sido uma experiência muito positiva, sendo para mim uma honra fazer parte do Conselho Geral.

## **Como tem sido a sua experiência enquanto coordenador da delegação de Braga do SNQTB?**

**Alberto Rocha (AR):** Sou coordenador da delegação de Braga desde 2018, e tenho desde então procurado promover uma maior proximidade dos sócios com a delegação, quer através de visitas regulares aos seus locais de trabalho, quer promovendo atividades sindicais e também lúdicas para os mesmos. Assim, posso dizer convictamente que tem sido uma função enriquecedora, muito facilitada pela equipa de excelência que o sindicato possui em Braga, com colaboradores muito centrados nos sócios e beneficiários.

## **Na vossa perspectiva, quais são os desafios que se colocam aos trabalhadores bancários nos próximos anos?**

**SS:** Existem vários, mas destacaria dois em particular. O principal será, porventura, fruto das novas tecnologias da era digital. Urge criar regulamentação que proteja os trabalhadores de mudanças tecnológicas, por exemplo fruto da inteligência artificial. Um outro desafio muito relevante decorre do outsourcing, e da subcontratação de serviços, fenómenos que conduzem à incerteza laboral e que contribuem para a falta de estabilidade no emprego e para os baixos salários.

**AR:** Em linha com as preocupações enunciadas pela Sandra Salgado, acrescentaria que o setor bancário está a passar por modificações profundas, num contexto em que a banca tradicional, para sobreviver, terá de se adaptar a uma evolução tecnológica disruptiva do modelo de negócio. As fintechs, por exemplo, constituem um desafio cada vez maior na medida em que vão abrangendo cada vez mais nichos de mercado, com isso desnatando a banca tradicional das áreas mais rentáveis da sua atividade. Por outro lado, os trabalhadores bancários terão que ter cada vez mais formação, quer pela complexidade crescente dos produtos financeiros, quer pela exigência cada vez maior do regulador. A obsolescência, ou elevado grau de alteração tecnológica de algumas áreas de negócio, levará a que as instituições financeiras tenham que optar necessariamente pela reconversão de muitos dos seus quadros, assim como pela aposta na formação contínua dos seus trabalhadores.

## **Como encara o seu papel na defesa dos trabalhadores bancários?**

**AR:** Quer como delegado sindical no Banco BPI, quer como coordenador da delegação de Braga do SNQTB, tenho que ter sempre uma postura atenta e proativa, de forma a detetar eventuais situações que colidam com a contratação coletiva em vigor, não esquecendo uma análise cuidada de alterações de procedimentos, normativo, funções, entre outras. Mas, obviamente, a primeira palavra em casos específicos cabe aos trabalhadores bancários que, independentemente do seu sindicato, têm de zelar e defender os seus interesses, reportando ao seu sindicato as situações que consideram anómalas.

**SS:** Estamos a falar de um trabalho diário, no âmbito da Comissão de Trabalhadores. Um trabalho que será tanto mais efetivo quanto mais coordenado no âmbito de um trabalho conjunto que defenda os mesmos ideais, assumindo sempre como prioridade a defesa dos direitos para os trabalhadores.

## **A atividade sindical tem ganho visibilidade e relevância. Concorda?**

**SS:** Sem dúvida.

**AR:** A esmagadora maioria dos bancários já se apercebeu que, independentemente do sistema de meritocracia existente em cada instituição, há uma pedra basilar que defende os seus direitos e que é a contratação coletiva. Naturalmente, compete aos sindicatos defender os direitos dos trabalhadores, impedir o empobrecimento súbito da classe bancária e trazer à discussão a regulamentação de novas questões laborais, como sejam o assédio, a desconexão, a flexibilidade, ou a conciliação da vida familiar com a laboral.

## **Qual é o papel dos sindicatos enquanto plataforma ativa de protesto e de luta pelos direitos dos bancários?**

**AR:** Os sindicatos serão sempre o maior pilar na defesa dos direitos dos trabalhadores. Mas não haja equívocos: a força dos sindicatos reside na capacidade de mobilização dos seus associados, sendo crucial que estes tenham a plena noção do seu próprio papel na defesa dos seus direitos.

**SS:** Exatamente. Por isso mesmo, precisamos de sindicatos cada vez mais fortes, mais interventivos, mais abrangentes e devidamente preparados para o futuro, assumindo um compromisso cada vez maior no sentido de representar e defender os trabalhadores.



**Paulo Gonçalves Marcos**  
Presidente da Direção do SNQTB

## “Dizer algo e fazer o contrário”

Em geral, os bancos a operar em Portugal têm vindo a apresentar resultados, ainda não auditados, muito interessantes relativamente ao exercício de 2019. Mas as propostas de atualização das tabelas pecuniárias de alguns não o refletem.

A duplicidade na vida das sociedades, seja no domínio económico, político ou comercial, é dos aspetos que mais destrói a confiança nas instituições e nas pessoas. Vários estudos demonstram que onde predomina a duplicidade, aquilo que vulgarmente designamos de dizer uma coisa e fazer outra, a mediocridade é o fio condutor, o nível de desenvolvimento económico é baixo e as perspetivas futuras destas sociedades são negativas.

Vem isto a propósito de três momentos que marcaram as últimas semanas. Primeiro caso. A União Europeia estabeleceu uma moratória, até dezembro deste ano, na aplicação de uma taxa sobre as transações dos gigantes internacionais da internet. Sediadas em paraísos fiscais, estas empresas pouco ou nada pagam de impostos diretos nos países onde realizam as suas receitas.

O Conselho de Ministros espanhol, farto da inação dos seus parceiros europeus e da duplicidade de se dizer que se quer taxar, ao mesmo tempo que se continua a adiar sucessivamente a sua aplicação, avançou unilateralmente com a imposição de uma 'taxa Google', ainda que correndo o risco de retaliação dos EUA. Eis, de forma muito simples, o governo espanhol a deixar claro que não alinha em compadrios de duplicidade.

Segundo caso. Em Portugal, o Governo diz aos parceiros sociais que os referenciais dos aumentos salariais devem ser na proximidade dos 3% e que os ganhos de produtividade devem ser equitativamente distribuídos entre acionistas e trabalhadores. O mesmo Governo que, por outro lado, quer fazer atualizações salariais de apenas 0,3% nos funcionários públicos, sinalizando, em sentido contrário, ao das suas propaladas intenções. Ou seja, o Governo diz algo e faz o seu contrário.

Terceiro caso, no mesmo sentido. Os bancos a operar em Portugal, com uma ou outra notável exceção, têm vindo a apresentar resultados, ainda não auditados, muito interessantes relativamente ao exercício de 2019. Nalguns casos, atingindo níveis e resultados sem precedentes. Vários deles têm anunciado, aliás, obra social e benemérita variada através de fundações, bem como têm vindo a patrocinar iniciativas como seja a plantação de hortas nas varandas dos seus edifícios, sessões de ioga para trabalhadores, entre outras.

Ou seja, ao mesmo tempo em que lucros excecionais se aliam a tais iniciativas, em que divulgam o quanto de bem têm feito à economia portuguesa, alguns destes mesmos bancos fazem propostas de atualização das tabelas de expressão pecuniária (e também para os sistemas de assistência médica e social) de... 0,2%! Como se os seus próprios trabalhadores e reformados tivessem de ser sacrificados no altar da remuneração dos acionistas. O mesmo padrão de atuação: passar uma imagem, dizer algo, e fazer o seu contrário.

A relação de confiança, entretanto, vai-se degradando e as nossas perspetivas futuras pioram, claro está, sem que se preserve o bem comum e se promova a construção de uma sociedade mais justa. É isto que queremos?

**Sindicato Nacional dos Quadros e Técnicos Bancários**  
Rua Pinheiro Chagas, 6  
1050-177 Lisboa

Diretor da Newsletter: Tiago Teixeira.  
Edição, Redação e Design: SNQTB.  
Impressão e Acabamento: Portofolio Lda.  
Periodicidade: Mensal.



**213 581 800**



sams.quadros@snqtb.pt

**213 581 888**

assistência médica  
domiciliária e aconselhamento  
médico telefónico



instagram



facebook



linkedin



youtube



website